



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III - GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:  
Geografia, Educação e Cidadania**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NO 1º ANO C DO ENSINO MÉDIO, NA ESCOLA  
CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO  
PROFESSOR JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA/PB**

**AUDENIDES FELIX DA SILVA**

**GUARABIRA-PB  
2018**

**AUDENIDES FELIX DA SILVA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NO 1º ANO C DO ENSINO MÉDIO, NA ESCOLA  
CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR  
JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à coordenação do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia. Desenvolvida sob a orientação da Prof. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar.

**GUARABIRA-PB  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

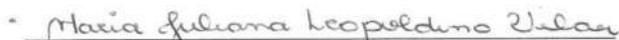
S586e Silva, Audenides Felix da.  
Educação ambiental [manuscrito] : no 1º ano C do ensino médio, na Escola Cidadã Integral Estadual de Fundamental e médio Professor José Soares de Carvalho, Guarabira/PB / Audenides Felix da Silva. - 2018.  
37 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar , Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Educação ambiental. 2. Sociedade. 3. Escola. I. Título  
21. ed. CDD 304.2

**AUDENIDES FELIX DA SILVA**

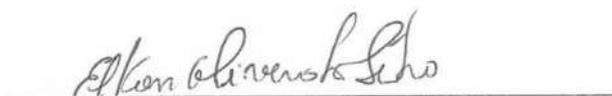
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NO 1º ANO C DO ENSINO MÉDIO, NA ESCOLA  
CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO  
PROFESSOR JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA/PB**

Aprovada em: 29 / 11 /2018.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar -UEPB  
Mestre em geografia pela UEPB (Orientador)

  
Prof. Me. Maria Alétheia Stélide Belizário - UEPB  
Mestre em Geografia pela UECE (examinador)

  
Prof. Me. Elton Oliveira da Silva - UEPB  
Mestre em Geografia pela UFPB (examinador)

**GUARABIRA/PB  
2018**

À Deus por nunca me deixar só, aos meus pais, Margaria Felix e Antônio Felix, aos meus irmãos Audeídes, Amariles, Amauri, (in memoriam) ao meu querido irmão Aurimar, e ao meu esposo Thalles, por toda ajuda, torcida, companheirismo e amizade, DEDICO...

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ser esse pai e amigo que nunca me abandonou nos momentos mais difíceis, me permitindo chegar até aqui, no qual devo tudo o que conquistei até hoje.

A professora orientadora Prof. Ms. Maria Julian Leopoldino Vilar, pela disponibilidade e dedicação diante das correções e dúvidas esclarecidas com empenho e profissionalismo.

Aos meus pais Margarida e Antônio que mesmo diante de tantas lutas e dificuldades, me ensinaram de várias formas a capacidade de lutar pelos meus objetivos.

Aos meus queridos irmãos Audeídes, Amariles e Amauri, pelo apoio e incentivo, pois sei que sempre torceram por mim e se alegram com mais essa vitória em minha vida. Também (in memoriam) ao meu querido e amado irmão Aurimar, que se foi ao longo desta minha trajetória, mais sei que está muito feliz com minha conquista e olhando por mim lá do céu.

Ao meu esposo Thalles por tanto amor e ajuda nos momentos mais difíceis, pelo carinho e atenção quando o desespero bateu, pela ajuda necessária e por me mostrar que não há vitória sem lágrimas.

Aos professores do Curso de Geografia, que contribuíram ao longo desses meses, por meio das aulas e discursão, que de várias formas me ajudaram a amar cada vez mais a Geografia, sendo responsáveis pelo meu processo de formação acadêmica.

Aos meus colegas de sala, que me ajudaram e contribuíram de várias formas a construir esse caminho, principalmente aos que criei com vínculo mais profundo de amizade, Aline, Amanda e Jailma.

A Comunidade Menino Jesus que me ajudou e instruiu a chegar até aqui, me ajudando a trazer sempre Deus em minha essência, de forma particular a Sandra e Lídcy, por ser sempre esse braço forte para mim, contribuindo na minha formação humana e espiritual.

**AGRADEÇO DE TODO MEU CORAÇÃO!**

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática”.

(Paulo Freire)

## **043 – GEOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: NO 1º ANO C DO ENSINO MÉDIO, NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR JOSÉ SOARES DE CARVALHO, GUARABIRA/PB**

**LINHA DE PESQUISA:** GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

**AUTORA:** AUDENIDES FELIX DA SILVA

**ORIENTADORA:** PROF. ME. MARIA JULIANA LEOPOLDINO VILAR - UEPB/CH/DG

**EXAMINADORES:** PROF. ME. MARIA ALETHÉIA STÉDILE BELIZÁRIO - UEPB/CH/DG

PROF. ME. ELTON OLIVEIRA DA SILVA - UEPB/CH/DG

### **RESUMO**

A educação ambiental nos últimos tempos vem se tornando tema de grandes debates. Por isso a escola é um ambiente em que deve existir profissionais desejosos de transformar através de seus conhecimentos, colocando as questões ambientais como uma de suas prioridades para o seu trabalho em sala de aula. Dessa forma a escola, a sala de aula será um lugar que tornará os alunos ativos em meio a uma sociedade que ainda necessita de informações sobre as questões ambientais. O objetivo dessa pesquisa é investigar o entendimento dos alunos do 1º ano c, da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira/PB, acerca do conceito sobre meio ambiente e da percepção que eles têm em relação ao meio em que eles vivem, tudo isso colocado de forma qualitativa e buscando entender a visão que os mesmos tem do ensino e da aprendizagem, fazendo ligação sempre a Educação Ambiental. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário para a coleta e análise de dados dos alunos, em vista da preservação e proteção da natureza. Com base nessa pesquisa foi utilizado, CARVALHO (2011); BRANCO (2009); MENDONÇA (2012); REIGOTA (2009); Dentre outros autores. Podemos ressaltar que os alunos do 1º Ano C, do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Professor José Soares de Carvalho, precisam ter um pouco mais de conhecimento sobre as questões colocadas, já que a escola tem projeto com horta, além de ter em suas disciplinas eletivas trabalhos voltados ao termo sustentabilidade. Sendo assim foi verificado que a Educação Ambiental está presente na grade curricular da escola, e existem alguns professores envolvidos em projetos voltados a essa temática, porém ainda alguns profissionais do corpo docente não demonstram interesse por esse tema.

**Palavras-Chave:** Educação Ambiental, sociedade e escola

**043 – GEOGRAPHY**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION: 1ST YER OF HIGH SCHOOL – CLASS C, IN FULL-TIME ELEMENTARY AND HIGH SCHOOL PROFESSOR JOSÉ SOARES DE CARVALLHO, GUARABIRA/PB**

**RESEACH LINE:** GEOGRAPHY, EDUCATION AND CITIZENSHIP

**AUTHOR:** AUDENIDES FELIX DA SILVA

**ADVISOR:** PROF. ME. MARIA JULIANA LEOPOLDINO VILAR - UEPB/CH/DG

**EXAMINERS:** PROF. ME. MARIA ALETHÉIA STÉDILE BELIZÁRIO - UEPB/CH/DG  
PROF. ME. ELTON OLIVEIRA DA SILVA - UEPB/CH/DG

**ABSTRACT**

Environmental education in recent times has become a topic of great debate. So the school is a place where there must be professionals willing to transform through their knowledge, putting environmental issues as one of their priorities for their work in the classroom. In this way the school, the classroom will be a place that will make students active in a society that still needs information about environmental issues. The objective of this research is to investigate the perception of the students of the 1st year of high school, in Full-time elementary and high school Professor José Soares de Carvalho, located in the county of Guarabira / PB, about the concept of environment and the perception that they have in relation to the place where they live, all of this placed in a qualitative way and seeking to understand the vision they have of teaching learning, always linking Environmental Education. The methodology used was the application of a questionnaire for data collection and analysis of students, in view of the preservation and protection of nature. Based on this research was used, CARVALHO (2011); BRANCO (2009); MENDONÇA (2012); REIGODA (2009); It is important to emphasize that the students of the 1st year of high school, in full-time elementary and high school Professor José Soares de Carvalho, need to have a little knowledge about the issues addressed, this school has design with vegetable garden, besides having in its elective disciplines works focused on the sustainability theme. This way it was verified that Environmental Education is present in the curriculum of the school, and there are some teachers involved in projects related to this subject, but some faculty members do not show interest in this theme.

**Keywords:** Environmental Education; Society and school

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

<b>CMED</b>	Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente
<b>BNCC</b>	Base Nacional Comum Curricular
<b>EA</b>	Educação Ambiental
<b>EPA</b>	Projeto Educação Patrimonial e Artística
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ONGS</b>	Órgãos Não Governamentais
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PCNEM</b>	Parâmetros Nacionais Curriculares para o Ensino Médio
<b>PMNA</b>	Política Nacional do Meio Ambiente
<b>PNUMA</b>	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
<b>Sema</b>	Secretaria Especial do meio Ambiente
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	14
2.1 BREVE HISTÓRICO E FATOS MARCANTES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	14
2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO.....	17
2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA, A PARTIR DO ENSINO.....	18
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	22
3.1 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS.....	23
3.2 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA/PB.....	23
3.3 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA.....	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	27
4.3 APLICAÇÃO E RESULTADOS DO OBJETO DE PESQUISA.....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	34
<b>APÊNDICE</b> .....	35
<b>QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS APLICADO AOS ALUNOS</b> .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos últimos anos é possível perceber um aumento no número de pessoas se movimentando em favor do meio ambiente. A população mundial está demonstrando cada vez mais uma grande preocupação com os fatores econômicos, que de uma forma ou de outra estão diretamente ligados às intensas devastações de matéria prima no ecossistema, provocando assim, impactos nos seres vivos de modo geral.

O uso irregular dos recursos naturais e sem planejamento do ser humano se torna cada vez mais visível, e, para que ocorra alguma mudança é preciso implementar programas que promovam ações relacionados a educação ambiental. E dessa forma aos poucos construir novas atitudes voltada a preservação do meio ambiente.

Partindo dessa problemática e indo para o âmbito escolar, a educação em alguns momentos tem se tornado indiferente à situação ambiental do nosso país, estado ou região, na qual habitamos. Sendo assim, SOUZA (2007), ressalta que, as condições escassas no ensino das escolas do nosso país tendem, cada vez mais, a colaborar para o aumento peculiar referente ao meio ambiente.

É importante ressaltar que todo aluno merece uma educação de qualidade que se intensifique as práticas relacionadas ao meio ambiente em seu cotidiano escolar, pois, é necessário que todos tenham acesso a informações para serem novos agentes transformadores de conhecimentos voltados a questões ambientais.

A preocupação em tentar construir para um novo olhar do aluno relacionado a essa problemática, me fez visar o interesse pelo tema abordado nessa pesquisa, tendo como uma das prioridades, ajuda-los a entender que é de fundamental importância a Educação Ambiental para construção de uma sociedade melhor.

Nessa linha de pensamento, tendo como intenção analisar as principais dificuldades que o aluno enfrenta, sobre os fatores dialéticos que afetam o meio ambiente, suas principais causas e suas consequências, olhando para o meio em que cada um vive. Dessa maneira, a presente pesquisa foi realizada na Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, no município de Guarabira–PB, tendo como objetivo diagnosticar e levantar novos questionamentos dentro da perspectiva ambiental. Verificar se há na grade curricular da escola alguma coisa relacionado com a Educação Ambiental, se é colocado em prática, se os alunos vivem em seu cotidiano de alguma forma o tema abordado e qual sua visão sobre o mesmo.

A preocupação deste trabalho foi tentar ajudar aos alunos e buscar obter deles novos pensamentos a partir das questões abordadas sobre o tema Educação Ambiental (EA). Tendo em vista novas perspectivas e ação dos alunos quanto cidadãos, pois são parte de uma sociedade que pode ajudar outras pessoas a ter um olhar diferente para a natureza. Sendo assim, enquanto educandos e pessoas, são indispensáveis para o meio em que vivem, mesmo que seja com pequenos gestos ou atitudes.

Os objetivos específicos são apontados ao discente como mais uma base na sua formação estudantil e para contribuírem na construção de uma sociedade que luta a favor do meio ambiente, que, em seu cotidiano é mais um a lutar no combate ao desmatamento, ao desperdício de água, que começam a ter outros hábitos na relação sociedade x natureza.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado a forma qualitativa, tendo como instrumento um questionário, buscando analisar um pouco do que os alunos pensam sobre Educação Ambiental, se há algum trabalho desenvolvido na escola, ou se de alguma forma já fez ou faz algo que influencie positivamente no meio ambiente.

Nesse contexto a presente pesquisa tem como justificativa a falta de informação dos alunos sobre os fatores ambientais e seus impactos, sendo muitas vezes por questões culturais, ou até mesmo sociais. É importante ressaltar que em muitas escolas, os alunos em sua maioria, não tem informação sobre a educação ambiental e sua importância, tendo como fator principal a falta de conscientização por parte de alguns profissionais da educação.

Assim analisando a importância da educação ambiental, a pesquisa teve como ponto principal, levar os alunos a refletirem, e tentar a partir daí, valorizar de uma forma nova as transformações ambientais que ocorrem em seu meio, tendo em vista a preservação do meio, não apenas durante o trabalho realizado, mais para o resto de sua vida.

Com base nisso, é perceptível a importância de implantações de projetos que tratem sobre Educação Ambiental nas escolas do nível médio, pois, investindo em ações relacionadas ao tema abordado, o jovem olhará de uma forma nova e mais consciente para o ambiente em que vive, tendo em vista mudanças de hábitos e novas atitudes em relação aos impactos ambientais. Transformando gradativamente o ambiente por onde passar com uma nova forma de agir e pensar.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O seguinte referencial apresenta algumas questões que tratam da influência do homem sobre a natureza, baseando-se na educação, sociedade e a influência da escola na vida dos alunos. Tendo como ponto principal alguns fatores históricos, diretrizes e conceitos sobre educação.

### 2.1 BREVE HISTÓRICO E FATOS MARCANTES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O cuidado com o meio ambiente surgiu nas civilizações orientais, e na Grécia Clássica, onde os levaram, a grandes reflexões filosóficas, sobre a ligação do homem com a natureza. Porém, o termo Educação Ambiental surgiu por volta dos anos 70.

A sobrevivência do homem primitivo estava diretamente ligada à natureza, pois era daí que ele extraía o alimento para se sustentar. Aos poucos ele começa a ter maior conhecimento do meio em que vive, junto com isso a vontade de crescer e de explorar cada vez mais os recursos naturais. Não só pela questão de sobrevivência, mais de acordo com seus interesses pessoais.

Dessa forma,

À história do homem está associado um processo sucessivo, em variedade e impacto de agressões ao meio ambiente. As comunidades humanas nômadas tinham o seu ritmo de vida adequado aos processos naturais acompanhando os animais em migração, mediante as estações do ano, variando a sua alimentação com a oferta natural. Quando foram abandonando o nomadismo, caracterizado por uma equilibrada atividade coletora, passaram a selecionar e deslocar espécies, cultivar, etc. acentuando-se a influência e quebra de equilíbrios sobre os ecossistemas. (BRANCO, 2009, p.47)

Com a Ciência moderna e suas novas tecnologias e junto com elas o capitalismo, a visão de natureza e sociedade foram mudando completamente. O homem foi impondo um ritmo diferente a natureza, pela necessidade de corresponder a revolução industrial, esquecendo que os recursos naturais não correspondem ao mesmo espaço de tempo que a sociedade precisa.

Nesse contexto se ressalta que,

Nos últimos séculos houve um grande crescimento do conhecimento humano, com amplo desenvolvimento das ciências e da tecnologia, ao mesmo tempo em que ocorreram mudanças nos valores e modos de vida da sociedade: surgimento do processo industrial, crescimento das cidades, aumento da utilização dos recursos naturais e geração de resíduos. Essa profunda mudança cultural afetou também a percepção do ambiente pelos seres humanos, que passaram a vê-lo como um objeto de uso para atender suas vontades, sem se preocupar em estabelecer limites e critérios apropriados. Mas, surgem as consequências dessa cultura moderna: esse modelo de desenvolvimento impacta fortemente o ambiente natural, e gera problemas ambientais. (DIAS, 2016, p. 17).

De acordo com alguns registros relacionado a Educação Ambiental (EA), desde os anos 60, ou até mesmo antes já se havia percepção da mesma, mais o reconhecimento só veio ter um significado maior em 1977, onde ocorreu a Conferência Intergovernamental em Tbilisi, na Geórgia. No documento relacionado a essa conferência se estabelece finalidades, objetivos, princípios e estratégias para Educação Ambiental.

A realização da primeira conferência Mundial do desenvolvimento ocorreu em Estocolmo, em 1972, um grande evento sociopolítico focado totalmente para os fatores ambientais. Porém, se o evento por uma parte teve a primeira tentativa somada a essas questões, por outro houve a confirmação total na qual a biosfera se encontrava. (MENDONÇA, 2012, p.46).

No Brasil, a (EA) teve início antes de ser institucionalizada pelo governo Federal, sendo notável no início dos anos 70, pois havia uma emergência em relação a ecologia, buscando união das forças para uma melhor democracia. Já pelo governo federal, Educação Ambiental teve início no ano de 1973 com a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema). Tendo como parte de seus requisitos, ser porta voz para uso adequado do meio natural e seus recursos tendo como objetivo conservar o meio ambiente.

Também foram realizados vários encontros, inclusive regionais, sobre a Educação Ambiental, realizados por órgãos do Governo do Brasil, Universidades, Órgãos não governamentais (ONGS), entre outras instituições relacionadas. A educação em nosso país evolui de forma lenta por falta de atenção da classe política, além de falta de vontade de querer fazer algo por parte do ser humano, escolas, instituições públicas e privadas.

Segundo Dias, et. Al. (2016), no ano de 1975, em Belgrado (ex-Iugoslávia), houve o I Seminário Internacional sobre Educação Ambiental, no qual especialistas de 65 países participaram. Já aqui no Brasil, neste mesmo ano ocorreu, o primeiro encontro para falar sobre a proteção e para melhoria ambiental, realizado pelo Governo federal.

Logo depois foi estabelecida a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), em 1981, pela Lei 6.938, onde foi incluído em todos os níveis de ensino a Educação Ambiental, em conjunto com a educação da comunidade, para torná-la ativa em defesa do meio ambiente.

Sendo assim,

Em 1983, a Assembleia Geral da ONU criou, por iniciativa do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CMED), com a missão de promover o diálogo entre países ricos e pobres sobre as questões de meio ambiente e desenvolvimento e de definir formas de cooperação entre ambos. (DIAS, 2016, p.20).

Já nos anos de 1987, ocorreu em Moscou o congresso Internacional sobre Educação e Formação ao Meio Ambiente, que foi promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). No documento foi colocada estratégia internacional de ação para educação e formação para o meio ambiente. Com a prioridade de formar as áreas formais e não formais da Educação Ambiental.

Logo após isso, houve a conferência Rio/92, que tinha como maior preocupação a questão global e o desenvolvimento sustentável. Sua preocupação era os novos desafios e propostas para preservação do meio ambiente em um novo milênio que se aproximava.

A partir dessa conferência de onde saíram alguns documentos, destaca-se o plano de ação sustentável para vários países. Nela, as pessoas que representaram mais de 170 países, assinaram tratado, na qual se reconhecem como aqueles que fazem parte da construção de um mundo melhor e ecologicamente equilibrado importante a responsabilidade.

É importante ressaltar também o ano de 1992, onde ocorreu na cidade de Natal/RN, o encontro Técnico de Educação Ambiental da Região Nordeste, que foi realizado em 28 e 29 de abril de 1992. O resultado desse evento foi a aprovação de um documento que concretizou as bases filosóficas, as diretrizes, a proposição de fundamentação de artifícios para inserir os Programas de Educação Ambiental na região. (SOUSA, 2011, p. 51).

Como é possível perceber, as questões ambientais já eram presentes há algum tempo, apesar de ser em pequena escala, não havendo ainda de certa forma “nenhuma ameaça” de extinção de seres vivos, ou da vida humana. Sendo aos poucos objeto de debates encontros e conferências ambientais em alguns países, inclusive no Brasil.

## 2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Uma das principais questões debatidas em reuniões internacionais, é tentar investir na própria mentalidade humana que insere esse grupo de pessoas, como forma de conscientizar sobre os problemas ambientais, para se ter uma nova postura diante das questões debatidas das mesmas.

É na Educação Ambiental onde encontramos uma das formas de sensibilizar o homem para um novo pensamento, um agir diferente em meio as situações alarmantes de extração dos recursos naturais, em meio ao desequilíbrio que ocorre por causa dos mesmos.

Por isso é importante afirmar,

A educação ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles. (MACATTO, 2002, p.12).

Algumas ações como respeito, humanidade, ética e cidadania, precisam estar de forma contínua na escola através do corpo docente, pois é dessa maneira que a EA vai estar cada vez mais presente na vida do aluno. Assim aos poucos ele adquire maturidade para expor seu pensamento quanto ao futuro do planeta e de que forma os recursos naturais podem ser utilizados.

Quando se constrói como realização educativa, a Educação Ambiental e costumes educativos, na qual irão influenciar na constituição de diferentes orientações pedagógicas no espaço da Educação Ambiental, é necessário não esquecer que o encontro entre o ambiental e educativo vem da vida, ou seja, do mundo social. (CARVALHO, 2011, p. 151).

Sendo assim, Carvalho (2011), ressalta que, a Educação Ambiental nos auxilia numa forma de compreender o ambiente como uma relação de atitudes sociais acompanhada de diferentes questões e embate, relacionada a maneira como os humanos vivem e a sua forma peculiar de interagir com o meio físico. Então, essa forma na qual o homem se une ao meio ambiente é denominado de Sociedade –Natureza.

Vivemos e meio a uma sociedade que em muitos momentos buscam apenas o lucro, o crescimento pessoal, econômico e não importa a quem, ou que está sendo afetado. É preciso entender que não é apenas a natureza o objeto de socorro, mais o próprio ser humano que está

sento submetido a tantos problemas de saúde por causa do desequilíbrio ambiental que tem ocorrido por excesso de retirada dos recursos naturais.

Por isso é essencial que o homem tome consciência que a natureza precisa ser cuidada, caso contrário as riquezas naturais se tornarão escassas, já que os mesmo estão sendo retirados sem tempo cronológico, sem controle. Nesse contexto é preciso promover ações que ajudem o corpo discente a refletirem sobre o poder que eles tem sobre o meio ambiente.

É importante ressaltar que a Educação Ambiental deve ter o objetivo de ser aquela que ajuda a favorecer a qualidade de vida, tendo em vista o meio natural, educacional, cultural e social. Porém ao contrário disso o homem está vivendo de forma tão egoísta, pensando na maioria das vezes em seus interesses pessoais, utilizando sem limites os recursos naturais.

### 2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA, A PARTIR DO ENSINO

O tema educação ambiental vem se intensificando cada vez mais, e os setores governamentais e não governamentais vem viabilizando projetos que busquem chamar a atenção da sociedade de modo geral para uma nova perspectiva em relação ao meio ambiente, já que uma boa parte da população tem ignorado esses fatores que estão afetando de maneira alarmante a população como um todo.

E o ambiente escolar é um dos melhores lugares que podem promover e qualificar pessoas que interajam com meio ecológico com responsabilidade e de forma consciente.

Seguindo este pensamento é importante compreender,

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”; cabendo ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. (MACATTO, 2002, p.35).

Neste contexto é na escola que o homem vai começar a ter essa dimensão de conhecimento e sua responsabilidade sobre o meio natural e social. Além disso o homem precisa entender que a educação ambiental vai além da ligação do homem com a natureza. E isso também abrange nossa relação com os seres, a ética, a política, é a compreensão de que eu faço parte de uma cadeia ecológica.

Segundo os Parâmetros Nacionais Curriculares para o Ensino Médio (PCNEM), no ensino médio o papel da escola é muito importante, já que os educandos estão em sua etapa

final de caráter geral, afinada com a contemporaneidade, com a construção de competências básicas, que situem o educando como sujeito produtor de conhecimento e participante do mundo do trabalho, e com o desenvolvimento de pessoa enquanto cidadãos participantes desta sociedade, (PCNEM, 2000, p. 10).

Portando a Lei nº 9.394/96, destaca que:

- a) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural;
- b) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

Sendo assim é de grande relevância o papel da escola como um todo, onde tenham profissionais que busquem estratégias para trabalhar o tema Educação Ambiental, tendo como meta, mudanças no ensino para alcançar resultados positivos. Contudo se faz necessário, dar prioridade a área humana, já que o homem tem o poder de transformação, e, é na escola que nossa forma de pensar e de agir podem mudar nossos conceitos.

De acordo com o PCNEM (2000), a cidadania democrática citam conteúdos e estratégias que capacite o homem para realização de três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva.

E com esse pensamento é inserida as quatro bases apontadas pela UNESCO, que serve como estrutura para uma educação contemporânea:

- Aprender a conhecer

Considera-se a importância de uma educação geral, suficientemente ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área de conhecimento. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerado como meio e como fim. Meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar. Fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

O aumento dos saberes que permitem compreender o mundo favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição da autonomia na capacidade de discernir.

Aprender a conhecer garante o aprender e constitui o passaporte para a educação permanente, na medida em que fornece as bases para continuar aprendendo ao longo da vida

- Aprender a fazer

O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

- Aprender a viver

Trata-se de aprender a viver juntos, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

- Aprender a ser

A educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Supõe ainda exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação, para desenvolver os seus talentos e permanecer, tanto quanto possível, dono do seu próprio destino.

Aprender a viver e aprender a ser decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores – aprender a conhecer e aprender a fazer – e devem constituir ações permanentes que visem à formação do educando como pessoa e como cidadão.

A partir desses princípios gerais, o currículo deve ser articulado em torno de eixos básicos orientadores da seleção de conteúdos significativos, tendo em vista as competências e habilidades que se pretende desenvolver no Ensino Médio.

Um eixo histórico-cultural dimensiona o valor histórico e social dos conhecimentos, tendo em vista o contexto da sociedade em constante mudança e submetendo o currículo a uma verdadeira prova de validade e de relevância social. Um eixo epistemológico reconstrói

os procedimentos envolvidos nos processos de conhecimento, assegurando a eficácia desses processos e a abertura para novos conhecimentos.

Nessa perspectiva vejo como prioridade e urgência um trabalho maior, quanto a consciência do corpo pedagógico nas escolas como um todo, viabilizando a unidade entre os profissionais no ambiente escolar. E desta forma se tenha um retorno positivo dos educandos no aprendizado e na evolução de seus pensamentos enquanto ser social.

Diante dessa realidade é preciso ressaltar que,

Investe-se na produção de conhecimentos mais abertos, mais articulados e integrados aos diferentes campos científicos, incorporando interpretações menos racionais aos fenômenos e fatos vivenciados. Busca-se a compreensão da complexidade inerente a esses fenômenos e fatos, expressa em um conhecimento interdisciplinar. (CAVALCANTE, 2010, p.4).

Sendo assim, é na comunidade escolar que o homem se torna consciente do seu papel como ser e se depara com a responsabilidade de fazer diferente em uma sociedade sedenta de ações. É o lugar a se desenvolver projetos que estimule a capacidade do aluno e de seu papel na natureza. Assim o educando é aquele que vai acrescentar a partir do que aprende na escola, tendo em vista atitudes que transforme o mundo ao seu redor: sua casa, comunidade, sociedade, dentre outros.

Por isso CARVALHO, (2011) afirma que é necessária uma educação ambiental crítica, com novas formas metodológicas para se chegar ao conhecimento, tendo em vista o modo como a educação é enxergada, e quais meios ela é utilizada para humanização social. Essa crítica deve ajudar em uma compreensão da questão ambiental, como prática social no ambiente escolar.

Porém, não é apenas na escola que iremos encontrar formas de educar, pois o processo educativo transpassa as barreiras, onde podem ser mobilizados: governos, comunidades, família, a sociedade como um todo. Pois formar cidadãos é um bem que teve começar em todos, chegar a todos, por isso a importância da nossa participação.

Dessa maneira é necessário a união para uma nova forma de educação. Visto que o homem é ao mesmo tempo obra e promove a arte do meio que o cerca, lhe garantindo se desenvolver espiritual, intelectual e materialmente. Buscando por meio da educação formal um trabalho em conjunto por parte da comunidade escolar, que vise uma nova forma de pensar dos alunos em relação ao meio ambiente, tendo uma nova perspectiva de cuidar e de conservar os recursos naturais. Então creio que aos poucos atingirá a educação informal: as

políticas, as empresas públicas e privadas, cooperativas, enfim, todo conjunto social, buscando um mundo mais sustentável.

### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa teve como fator principal analisar as questões ambientais desenvolvidas em sala de aula, tendo em vista a prática da mesma no ambiente escolar. Dessa forma foi adotado como local de pesquisa a Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira/PB. A atividade de campo foi desenvolvida por meio de estudos relacionados a prática de ensino sobre educação ambiental na escola, em sala de aula, que tente mostrar uma melhor compreensão dos alunos sobre a mesma.

No início deste ano (2018), tive a oportunidade de conhecer a escola onde apliquei minha pesquisa. Obtive os primeiros contatos com ela através do meu estágio III, supervisionado pelo professor Ary. O interesse de tomá-la como objeto de minha pesquisa se deu pela ótima atenção que tive do professor Audení, que estava na sala de aula durante o meu período de estágio.

Além disso como já tinha interesse de trabalhar o tema Educação Ambiental, descobri que na escola existia um projeto com horta. E foi a partir disso que fez ter um maior interesse em aplicar minha pesquisa para meu trabalho de conclusão de curso.

A pesquisa de campo ocorreu por meio de questionário no 1º ano C, do ensino médio, no dia 08/11/2018, na Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de carvalho, no turno da manhã, tento um total de 24 alunos para a apresentação da pesquisa. O objetivo foi verificar o conhecimento prévio dos alunos com relação a educação ambiental e sobre as atividades da mesma realizadas em sala de aula e no ambiente escolar.

#### **3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para que houvesse a realização desse trabalho se fez importante conhecer um pouco do ambiente escolar, o corpo docente e discente na Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e médio Professor José Soares de Carvalho, no município de Guarabira-PB. Buscou-se resultados qualitativos que resultaram dados de grande importância para esta pesquisa.

A mesma mostra resultados qualitativos, tendo em vista o pesquisador que se preocupa em analisar como o fenômeno estudado ocorre. Assim o pesquisador tem o contato direto com o objeto de estudo. Optei por utilizar essa metodologia, visando resultados que ajudassem o discente a analisar os fenômenos que ocorrem na natureza e a ligação direta que temos com relação as transformações que nela ocorrem.

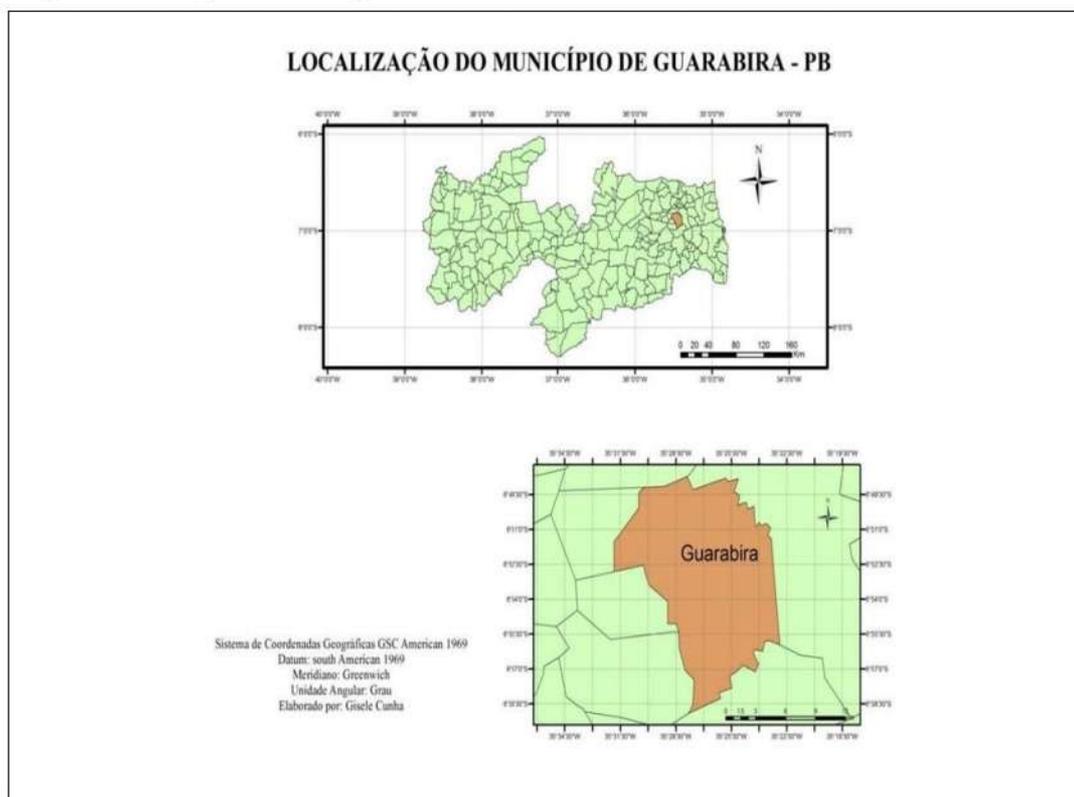
Para realização dos resultados foi aplicado a metodologia baseado em levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo, na qual se utilizou questionário, para que houvesse a coleta de informações através da visita a escola.

### 3.2 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBEINTAL DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA/PB

O município de Guarabira está localizado na Microrregião Guarabira e na Mesorregião região Agreste do Estado da Paraíba, possui uma área de 181m<sup>2</sup>, significando 0.3203% do Estado, 0.0116% da Região e 0.0021% de todo território nacional. Segundo o IBGE, (2018) tem uma população de 58.492 de habitantes.

O mesmo foi criado em 1837, faz limite com os municípios de Araçagi (12 km), mulungu (19 km), Alagoinha (12 km), Cuitegi (7 km)), Pilõezinho (7 km) e Pirpirituba (9 km), está inserido na unidade geoambiental da depressão sertaneja, que representa a paisagem típica do semi-árido nordestino, cortado por Vales estreitos com vertentes dissecadas, com 97 de altitude, em dias quentes a chega a 30 °C, já em dias frios chega à 19 °C.

Mapa 1: Localização do Município de Guarabira/PB



Hélio de França Gondim e Gilvando Nunes Gomes, 2012.

O município de Guarabira está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Mamanguape e tem como principais tributários os rios Mamanguape, Guarabira e Araçagi, além dos riachos Tananduva, Barreiro, Mumbuca e Taboca. Os principais focos de acumulação são os açudes: Tauá e Cipoal. Conta com o abastecimento e tratamento de água convencional vinda da barragem Tauá.

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA

A Escola Estadual Cidadã Integral de Ensino Fundamental e médio José Soares de Carvalho de poste razoável, está localizada na Rua Henrique Pacífico, nº 45, Primavera. CEP: 58200-000, em Guarabira/PB.

Figura 2: Frente da Escola Professor José Soares de Carvalho, Guarabira/PB



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

A sua estrutura física está distribuída da seguinte forma: 23 salas de aulas, 1 laboratório físico-químico, 1 biblioteca, 1 ginásio, 1 sala de arquivo, 1 secretaria, 1 sala de Projeto Educação Patrimonial e Artística (EPA), 1 sala de professores, cozinha, auditório, 1 laboratório de informática, direção, banheiros (masculino, feminino e de professores, um pátio razoável de recreação, que inclui um refeitório. Todos com um bom funcionamento. É possível observar que a escola tem uma boa estrutura física, dando assim um conforto adequado aos alunos.

Além disso foi possível observar que em volta dos corredores existe um espaço trabalhado com materiais reciclados, sendo utilizado pneus para colocar alguns tipos de plantas, deixando o ambiente mais verde e agradável, como é mostrado a seguir.

Figura 3: frente do refeitório da escola José Soares de Carvalho José Sores de Carvalho, Guarabira/PB



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

Figura 4: lateral do refeitório da escola José Soares de Carvalho, Guarabira/PB



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

A instituição escolar tem hoje matriculados 620 alunos, estudando em salas que possuem ventiladores, algumas com projetores e com pequenos televisores fixos na sala de aula. Sendo assim opções que dinamize as aulas para melhores resultados. Foi verificado também que há um projeto com horta na escola, aplicado pela professora de biologia, onde pedi para ver o projeto e tirar fotos no local, mais não tive acesso.

A escola dispõe em seu quadro 39 professores, em sua maioria formados na área de atuação, 2 deles lecionam Geografia, porém alguns estão atuando fora da área de ensino. É importante ressaltar que a escola é, desde 2017, cidadã integral, modelo implantado pelo Governo da Paraíba, oferece além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a parte diversificada, como por exemplo, disciplinas eletivas, que ajudam o professor a contemplar a interdisciplinaridade. Segundo alguns professores e a coordenação pedagógica da escola, são trabalhados com os alunos aspectos relacionados sobre educação ambiental e alguns fatores relacionados.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são abordadas as atividades da pesquisa realizada na Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho tendo em vista seus resultados e discussões.

##### 4.1 A APLICAÇÃO E RESULTADOS DO OBJETO DE PESQUISA

A Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e médio Professor José Soares de carvalho, tem como gestor, o senhor José Thiago Xavier da Silva, que Juntamente com o Professor Audení, licenciado em geografia me ajudaram em meu objeto de pesquisa.

Figura 5: sala de aula



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

Figura 5: sala de aula



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

A aplicação do questionário foi feita para um breve conhecimento sobre o que os alunos entendem por educação ambiental. A perspectiva do mesmo foi envolver os alunos e levá-los a refletirem sobre algumas questões ambientais e o papel que cada um tem sobre o ambiente em que vivem, tendo em vista sua relação com a natureza. Utilizou-se como recurso didático um questionário.

Além disso houve um pequeno momento de diálogo e debate sobre o tema educação ambiental, tendo como referencial o ambiente escolar e o meio que eles vivem, já que a escola tem um projeto com horta. Também com isso tentar ajudá-los a dar um novo sentido relacionado a esse contexto “Educação Ambiental”, aplicado no projeto com a horta.

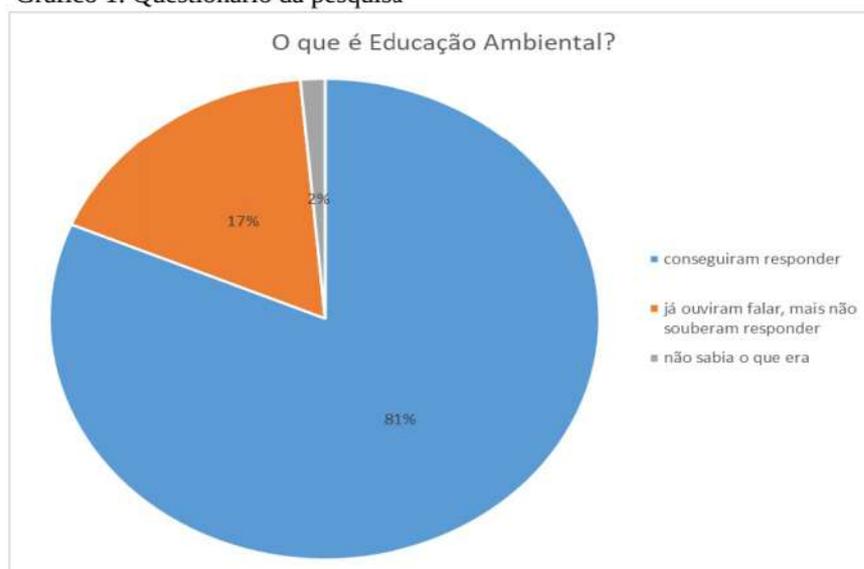
Com relação à pesquisa aplicada os alunos se mostraram um pouco distraídos, dando pouca importância ao tema AE, também demonstrando dificuldade para respondê-lo. Porém

aos poucos foi percebido que eles mesmos iam se questionando quanto ao tema abordado, citando algumas situações da escola ou do cotidiano que viviam relacionado ao questionário proposto.

A primeira questão ressalta sobre o entendimento que eles têm ao termo Educação Ambiental e mesmo com um pouco de dificuldade, muitos responderam que a mesma está voltada ao cuidado com o planeta e com a preservação do meio ambiente, cuidar da natureza, não jogar lixo nas ruas, está voltada a reciclagem, plantar árvores.

Através do gráfico é possível observar que boa parte dos alunos entendem ou já ouviram falar sobre este assunto. No dia da aplicação da pesquisa havia vinte quatro alunos em sala de aula, desses, dezenove alunos responderam que sabiam o que é a AE, quatro alunos falaram que já ouviram, mais não sabiam explicar sobre o assunto e apenas um aluno não sabia o que era Educação Ambiental.

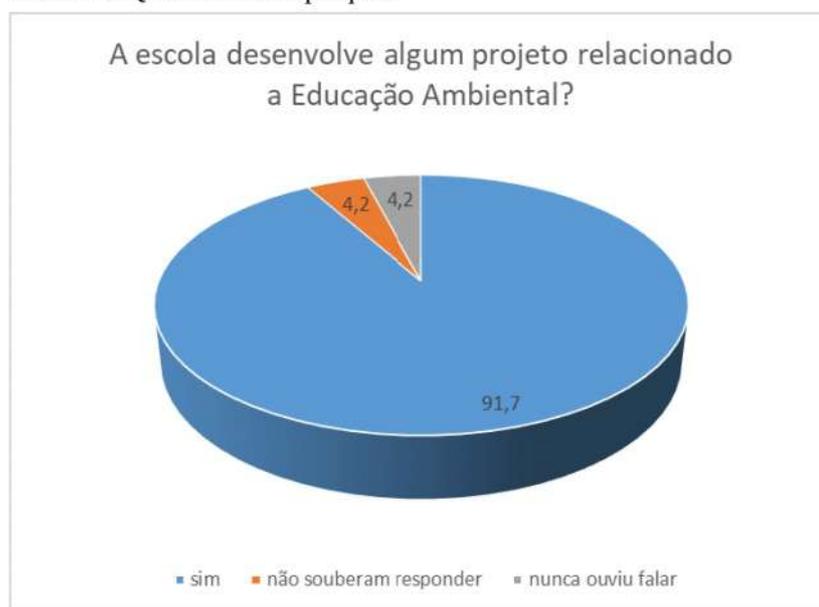
Gráfico 1: Questionário da pesquisa



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

Quando questionado sobre algum tipo de projeto na escola voltado a este tema, quase todos os dos alunos responderem que a escola tinha uma horta e que a professora de Biologia desenvolvia um trabalho com eles, sendo o mesmo de grande importância para escola e para desenvolver o entendimento deles em relação ao cuidado com o meio ambiente. O gráfico a seguir mostra que dos vinte e quatro alunos, vinte e dois responderam o que era Educação Ambiental, um respondeu que a escola realizava atividades com o tema abordado, mais não sabia falar sobre o mesmo, e um respondeu que não sabia o que era a AE.

Gráfico 2: Questionário da pesquisa



Fonte: Audenides Felix da Silva, 2018.

Os alunos também falaram que alguns professores expõem em sua aula sobre a importância da reciclagem, da preservação do meio ambiente, o sentido de não jogar lixo nas ruas, o porquê das cores de cada lixeira e que também uma de suas disciplinas eletivas trabalha com o termo Educação Ambiental e sustentabilidade.

Com relação a terceira questão colocada, foi perguntado para eles se alguma disciplina trabalhava com esse tema Educação Ambiental. A maioria respondeu que sim, de vinte e quatro alunos, vinte disseram que a disciplina de Biologia e Geografia trabalhavam com esse contexto, dois acrescentaram química e dois alunos não souberam responder.

A cerca do que já ouviram falar através de professores, sobre esse tema Educação Ambiental, foi verificado que de vinte quatro alunos, dezoito responderam que sim, citando exemplos como: foi feito uma amostra de Ciências, onde decoramos as salas de aula mostrando como preservar, foi falado dos graves problemas que eles podem ter se não cuidarmos do meio ambiente, se poluírem, se jogarmos lixo nos rios, foi citado também de como evitar a poluição, dentre outros. Desses, seis não quiseram ou não souberem responder.

Quando questionados se já ouviram falar sobre a EA, de vinte e quatro, vinte e três responderam que sim, apenas um não respondeu. Quando pedido para que eles falassem sobre esse termo, os que responderam que sim, expuseram de forma clara: é não poluir rios e mares, é um problema que tem afetado a humanidade, a emissão de gases em excesso está cada vez

mais prejudicando o meio ambiente, Educação Ambiental é não jogar lixo de forma inadequada, dentre outros fatores.

Já a sexta questão trata da responsabilidade ambiental e suas consequências se o mesmo não for cuidado de forma adequada. O que me chamou atenção é que todos os vinte e quatro alunos souberam colocar de forma clara seu pensamento. Dando como resposta: os animais morrerão, não teremos mais vegetais, vai ocorrer cada vez mais desmatamento, acarretará o aquecimento global, aparecerá mais doenças que acarretará a morte.

Diante do que foi exposto por eles, foi possível perceber que de fato eles conseguem compreender do que se trata a AE e que têm um pouco de noção da responsabilidade sobre a sua influência na natureza, porém foi percebido a falta de vivência na prática.

Sobre a questão seguinte foi perguntado de como ficará o meio ambiente em alguns anos, vinte e uma pessoas responderam: vai se encontrar destruído, vamos ter mais desmatamento, ocorrerá a destruição e não vamos ter mais vida. Já três pessoas responderam que se existir pessoas que cuidem do meio ambiente, se tivermos mais consciência ambiental o planeta e a vida na terra continuará existindo.

Quando questionados sobre a sustentabilidade, todos já ouviram falar, mais não souberam responder com clareza o que entendiam. Apenas dos vinte e quatro, cinco responderam que tinha relação com meio ambiente, porém não souberam expor, demonstrando assim, a carência desse conteúdo em sala de aula, levando os alunos a falta de entendimento sobre o que foi abordado.

Acerca do que eles poderiam contribuir com o equilíbrio do meio ambiente, todos os vinte e quatro expuseram seu pensamento. Foram claros em suas respostas: não jogar lixo nas ruas, evitar o desperdício, contribuir para a reciclagem, não poluir os rios, jogar lixo no lugar correto, e por fim um aluno chamou atenção ao responder: devemos fazer a nossa parte contribuindo para um mundo mais consciente.

Com essa pesquisa foi possível verificar que, apesar de terem um pouco de dificuldade para responder o questionário, aos poucos a maioria dos alunos responderam sobre o que entenderam por Educação Ambiental. Diante dessa pesquisa foi observado que a minoria dos alunos teve dificuldades para responder sobre a importância da mesma e sobre o seu papel na natureza. Ficando evidente que a escola tenta dar relevância ao termo meio ambiente junto aos alunos, mais que ainda precisa de um pouco mais de desempenho por parte de alguns professores.

Sendo assim é importante ressaltar que a educação ambiental no ambiente escolar é de grande relevância para o crescimento do aluno não só nas disciplinas trabalhadas, mais em

todas as áreas do conhecimento, principalmente na área humana, social, cultural. Buscando ter pessoas com uma consciência cada vez mais ética que se comprometa com o meio ecológico voltado a Educação Ambiental.

Nessa perspectiva a escola é um ambiente onde os professores são formadores de pessoas, que trabalhe uma política de conscientização, ajudando o aluno a se descobrir, a descobrir seu lado crítico, onde saibam ter suas próprias opiniões, que se tornem seres sensíveis ao meio ambiente, ligados da educação para sua vida cotidiana, sendo mais um agente de transformação em meio a natureza.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em seu processo de ensino a educação deve ser ligada entre professores e alunos, de forma que os alunos tenham vontade de aprender e sejam capazes de fazer em suas próprias escolhas. Sendo assim é importante fortalecer trabalhos mais significativos, atraentes, que envolvam a coletividade entre os alunos, a comunidade escolar como um todo.

Nesse aspecto é preciso que haja uma aproximação entre os vários ramos do conhecimento, tendo como propósito uma maior união entre educando e educadores, visando uma maior liberdade do aluno para o conhecimento do ambiente que o cerca.

Assim é essencial que o ambiente escolar seja lugar que ajudem os alunos a encontrarem os valores, que viabilizem a dignidade humana, a ética, a moral, mudanças que visem um mundo mais sustentável, tendo sempre projetos contínuos com a participação dos discentes, buscando ajudar na construção de uma melhor aprendizagem para uma melhor vivência das novas gerações.

É importante perceber que o modelo de gestão dos dias atuais, é muito marcada pelo modo capitalista, onde se torna muitas vezes indiferente ao que vem ocorrendo com o meio ambiente. Porém todos são chamados a buscarem uma maior conscientização sobre o que passa o nosso planeta, pois é na prática que pode se tornar possível um novo pensamento sobre a educação, dando ênfase a uma nova forma de ensinar tendo em vista um novo aprender.

Nesse mundo moderno e capitalista que nos encontramos, uma boa parte da população não respeita o meio ambiente, explorando de forma inadequada a matéria prima, buscando satisfazer apenas as suas próprias riquezas interesses. E mesmo que em pleno século XXI, já se tenha tido tantas conferências e trabalhos voltados para conscientizar esse sistema cruel, ainda estamos longe de ações que tragam melhores retornos ao meio ambiente.

É indispensável entender que é preciso cuidar para viver mais, de forma mais adequada e saudável, assim os alunos precisam entender um pouco mais sobre essa dimensão, proporcionando uma maior abertura, para um novo pensar.

Seguindo essa linha de pensamento, o trabalho aqui desenvolvido buscou mostrar que é essencial ações voltadas para Educação ambiental, visando toda comunidade escolar. De forma particular atrair os adolescentes do ensino médio a ajuda-los a entender do seu papel enquanto cidadãos, buscando contribuir com o meio ambiente. A presente pesquisa foi realizada no Município de Guarabira/PB.

Com a pesquisa realizada foi possível perceber que em cada aluno pode ser despertado o desejo de contribuir e influenciar de uma forma nova e positiva sobre o meio ambiente, já que vivemos em um mundo tão egoísta, onde o próprio homem é o causador de tantos desastres ambientais.

Sendo assim foi trabalhado sobre o contexto Educação ambiental, para tentar torná-los mais conscientes da sua importância e relação com a natureza. Por isso é imprescindível a contribuição da escola e do professor para que os alunos cresçam no conhecimento e se tornem seres críticos em meio ao ambiente escolar e na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRANCO, Maria José Q.F.C. ambientalMENTEsustentable -2ª ed. Portugal, Escola Sendária da Lixa,2009.

BRASIL, Agenda XXI da Conferência das Nações Unidas Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio 92, Rio de Janeiro, 1992

\_\_\_\_\_ - Constituição da república Federativa do Brasil, promulgada em 1981.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC 2000.

CPRM, Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Recife, CPRM/PRODEEM, 2005.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do Sujeito ecológico -5ª ed. – São Paulo, Cortez, 2011.

CAVALCANTE, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. Goiás, Universidade Federal de Goiás, 2010.

DIAS, Genebaldo Freire, 1949. Educação ambiental: princípios e práticas - 6º ed. Ver. e ampl. Pelo autor. São Paulo, Gaia, 2000.

DIAS, Leonice Seolin, LEAL, Antônio Cezar e CARPI, Salvador. Educação ambiental: Conceitos, Metodologias e práticas - 1º ed.Tupuã – São Paulo, ANAP, 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico, 2018.

MACATTO, Celso. Educação Ambiental: Conceitos e princípios -1ª ed. Belo Horizonte, FEAM, 2002.

MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia e Meio Ambiente - 9ªed. São Paulo, Caminhos da Geografia, 2012.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental - 2ª ed. São Paulo, editora e livraria brasiliense, 2009.

SOUZA, Joselma Maria Ferreira. Educação ambiental no ensino fundamental: metodologias e dificuldades detectadas em escolas de município no interior da Paraíba - João Pessoa, editora Universitária, 2007.

## **APÊNDICE**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III - GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
DISCENTE: AUDENIDES FELIX DA SILVA

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO 1º ANO C, NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR JOSÉ SOARES DE CARVALHO, NO MUNICÍPIO DE GUARABIRA/PB.

- 1) Fale um pouco sobre o que você entende por educação ambiental;

---

---

- 2) A escola desenvolve algum projeto relacionado com a educação ambiental? Se sim, fale sobre o mesmo;

---

---

---

- 3) Quais as disciplinas trabalham com o projeto relacionado a Educação ambiental?

---

---

- 4) Os professores falam ou trabalham com esse tema educação ambiental em sala de aula?

---

---

---

- 5) Já ouviu falar sobre poluição ambiental? Fale sobre esse termo;

---

---

6) Se uma pessoa não tem responsabilidade ambiental, quais as consequências o meio ambiente terá?

---

---

7) Em sua opinião, como o nosso planeta ficará em alguns anos em relação ao meio ambiente?

---

---

8) Você já ouviu falar sobre sustentabilidade? Escreva sobre isso;

---

---

9) De que forma você poderia contribuir na sua casa, bairro, escola para um meio ambiente mais equilibrado?

---

---